



# INFORMATIVO ESPÍRITA

Informativo Mensal do Grupo Espírita Peixotinho (GEP) - Ano II - Nº 13 - outubro 2006

## Amor, diálogo e liberdade

***Os pais devem conscientizar os filhos de que a sua preocupação é a de preparar o espírito para a vida na Terra e no plano espiritual***

O relacionamento pais e filhos deve ser fundamentado no amor e no diálogo. Estes recursos são indispensáveis ao entendimento, à paz e à harmonia dos membros da família.

Outros recursos são importantes, mas estes não podem faltar nunca sob pena do relacionamento se degenerar em desentendimento.

É indispensável que pais e filhos cultivem o amor. Com ele no coração, as pessoas se tornam mais compreensivas, pacientes e indulgentes para com as imperfeições e faltas dos outros.

O diálogo deve ser uma prática constante em família. A rigor, deve começar antes da reencarnação dos filhos, quando os espíritos que virão na condição de filhos se aproximam dos futuros pais. Deve continuar durante a infância, quando os pais, esforçando-se para descer ao nível das crianças, fala sua linguagem e se fazem compreendidos.

Na adolescência, o diálogo tem importância capital, não podendo ser negligenciado de maneira alguma.

Nesta fase, é necessário agir com muito tato e tolerância, porque os adolescentes costumam ser mais sensíveis e emocionalmente instáveis e inseguros. E os adultos têm mais condições de compreendê-los.

Após a adolescência, é ideal que o tratamento, que era de pais para filhos adolescentes, passe a ser de adultos para adultos,



porquanto os jovens já sabem discernir bem o certo do errado e já têm condições de escolher o seu caminho, embora não devam dispensar as orientações e experiência dos pais.

Os filhos têm a liberdade de escolher a religião que desejarem, o que não impede aos pais espíritas de envidarem esforços para fazê-los seguir o espiritismo. Para convencê-los, os pais devem mostrar a fundamentação lógica da Doutrina Espírita, o que a torna uma doutrina ímpar no mundo.

A liberdade é um dos direitos da criatura e deve ser proporcional à maturidade e à responsabilidade de cada uma. É ideal que a liberdade seja concedida aos filhos de acordo com a responsabilidade. Mais do que uma concessão, deve ser uma conquista dos filhos que, para isto, devem procurar agir com muita responsabilidade. Quanto mais maduros e responsáveis, mais liberdade conquistam.

*Fonte: Relacionamento Pais e Filhos  
Autor: Umberto Ferreira*

# Insegurança e Medo

O homem é as suas memórias, o somatório das experiências que se lhe armazenam no inconsciente, estabelecendo as linhas do seu comportamento moral, social, educacional.

Essas memórias constituem-lhe o que convém e o que não é lícito realizar.

Face a tais impositivos desencadeiam-se, no seu comportamento, as fobias, as ansiedades, as satis-

fações, o bem ou o mal-estar. Procurando liberar-se desse terrível alçó, as suas vítimas tentam descobrir-lhe as causas, as raízes que alimentam a sua proliferação. Todavia, estas são facilmente detectáveis. Estão constituídas pela insegurança gerada pela violência; pelo desequilíbrio social vigente; pela fragilidade da vida física - saúde em deterioramento, equilíbrio em dissolução, afetividade sob ameaça; receio de serem desvelados ao público os engodos e erros praticados às escondidas; e, por fim, a presença invisível da morte...

Mais importante do que pensar e repensar as causas do medo é a atitude saudável, ante uma conduta existencial tranqüila, pelo fruir cada momento em plenitude, sem memória do passado nem preocupação com o futuro.

A existência humana deve transcorrer dentro de um esquema atemporal, sem passado, sem futuro, num interminável presente.

*Da obra: Momentos de Felicidade.  
Joanna de Ângelis  
Psicografia de Divaldo P. Franco*



## FORÇA!

"Não deixe que a calúnia perturbe sua vida. Não se nivele ao caluniador, para que não seja igual a ele.

Não responda nem se altere.

Continue sua estrada, se está com a consciência tranqüila, e não modifique seu modo de viver, só para obedecer ao caluniador.

Talvez seja isto o que ele quer: tirá-lo do bom caminho.

Não lhe obedeça!

Caminhe para a frente imperturbavelmente!"

*Minutos de Sabedoria*

## MODO DE FAZER

"De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus." - Paulo. (Filipenses, 2:5.)

Todos fazem alguma coisa na vida, mas raros não voltam à carne para desfazer quanto fizeram.

Ainda a mesma criatura ociosa, que passou o tempo entre a inutilidade e a preguiça, é constrangida a tornar à luta, a fim de desintegrar a rede de inércia que teceu ao redor de si mesma.

Somente constrói sem necessidade de reparação ou corrigenda, aquele que se inspira no padrão de Jesus para criar o bem.

Fazer algo em Cristo é fazer sempre o melhor para todos:

Sem expectativa de remuneração.

Sem exigências.

Sem mostrar-se.

Sem exhibir superioridade.

Sem tributos de reconhecimento.

Sem perturbações.

Em todos os passos do Divino Mestre, vemo-lo na ação incessante, em favor do indivíduo e da coletividade, sem prender-se.

Da carpintaria de Nazaré à cruz de Jerusalém, passa fazendo o bem, sem outra paga além da alegria de estar executando a Vontade do Pai.

Exalta o vintém da viúva e louva a fortuna de Zaqueu, com a mesma serenidade.

Conversa amorosamente com algumas criancinhas e multiplica o pão para milhares de pessoas, sem alterar-se.

Não te esqueças de agir para a felicidade comum, na linha infinita dos teus dias e das tuas horas. Todavia, para que a ilusão te não imponha o fel do desencanto ou da soledade, ajuda todos, indistintamente, conservando, acima de tudo, a glória de ser útil, "de modo que haja em nós o mesmo sentimento que vive em Jesus Cristo".

## Programação de outubro

Dia	Evento
02-	Estudo Doutrinário
09-	Estudo Doutrinário
16-	Projeção de Filme
23-	Estudo Doutrinário
30-	Palestra Pública



Informativo do Grupo Espírita Peixotinho - Ano II - nº 13 - outubro/2006  
Coordenação Geral: Ricardo Honório; Coordenação Doutrinária: Adilson Mariz;  
Coordenação de Eventos: Newton Daltro e Roberto Melo;  
Coordenação de Divulgação: Raul Santos e Denise Escovino  
Reuniões semanais às segundas-feiras de 12:30h às 13:30h no  
Auditório do Grupo de Apoio de Brasília - GAP-BR - Subsolo do Anexo  
Esplanada dos Ministérios - Bloco M  
Visite nosso site: <http://grupopeixotinho.no-ip.org>.